



317.º SARAU

Theatro

Municipal

TERÇA-FEIRA,

11 DE SETEMBRO DE 1934

Às 21 horas

GRANDE

CONCERTO **S**YMPHONICO

sob a regencia do celebre maestro

ERNST MEHLICH

e com o precioso concurso do
grande pianista

TOMÁS TERAN



PROGRAMMA

I

WAGNER Navio Fantasma (Ouverture)

II

ALEXANDRE LEVY Variações sobre um thema
popular brasileiro

(Adaptação orchestral do M.^o E. Mehlich — 1.^a audição)

III

SCHUMANN Concerto, op. 54 (piano e orchestra)

Solista: TOMÁS TERAN

IV

RESPIGHI I Pini di Roma

- a) I pini di Villa Borghese
- b) Pini presso una catacomba
- c) I pini del Gianicolo
- d) I pini della Via Appia



SCHUMANN

Nasceu Roberto Schumann a 8 de Junho de 1810, em Zwickan (Saxonia). Aos 7 annos já compunha, e, desde mocinho, vivia rodeado de jovens amantes da arte musical, com auxilio dos quaes organisava concertos de musica de camera, onde eram executadas as suas proprias composições. Em 1828, attendendo ao desejo de sua mãe, entrou para a Universidade de Leipzig, frequentando o curso de Direito, mas, tres annos depois, abandonou os estudos para dedicar-se inteiramente á musica. Possuidor de espirito romantico e sonhador, seu gosto pela arte musical se desenvolveu graças ás lições de F. Wieck, pae de sua noiva. Seus progressos pianisticos foram rapidos. Desejando possuir uma technica perfeita, ideou um mecanismo para obter a independencia dos dedos. Esse mecanismo deixava um dedo levantado, enquanto os demais faziam exercicio. O uso desse apparelho atrophiou-lhe os tendões, dando em resultado paralyisia temporaria da mão direita. O facto contribuiu para augmentar a inquietação nervosa propria do seu character, inquietação precursora de um desenlace fatal: o suicidio.

Em 1840, casa-se com Clara. As composições brotam-lhe com espantosa facilidade. O amor faz nascer em Schumann o sentimento do "lied" -- "Queria cantar até morrer". Ao finalizar esse anno, havia já escripto uns 150 "lieder". Entre as composições desse periodo feliz, figura o famoso "Quinteto" para piano e cordas, em mi bemol maior.

O esforço mental dispendido em tão grande numero de composições, debilitára a saude do musicista. Foi preciso mudar de ares. O casal dirigiu-se de Leipzig (1844), onde Schumann era professor no Conservatorio fundado por Mendelssohn, para Dresde. Nesta cidade entregou-se com ardor á composição. Em 1854 soffreu os primeiros ataques de loucura, cujos symptomas, aliás, já se haviam manifestado em 1833. Sae precipitadamente de casa, para atirar-se de uma ponte ao rio. Salvo por pescadores, mas sem recobrar a razão, é transportado para sua residencia. Foi necessario internal-o numa casa de saude, em Eudenich, perto de Bonn. Dois annos levou alli uma vida triste e sombria, para morrer nos braços da esposa. Os restos mortaes do grande romantico jazem no cemiterio de Bonn (terra de Beethoven). Em 1880, nessa cidade, erigiu-se um monumento a sua memoria.

O "Concerto" de piano, em lá menor, op. 54, não foi escripto de uma só vez, nem com unidade completa. O primeiro movimento, terminado em Leipzig durante o inverno de 1841, foi chamado "Fantasia em lá menor". Sómente em 1845, quando ficaram promptos os segundo e terceiro movimentos, é que esse "Concerto" foi inteiramente executado ante o publico, por Clara Wieck Schumann, a mais distincta expoente e ardorosa divulgadora das obras de seu esposo. A execução teve logar num concerto realisado em Dresde, no inverno daquelle anno, e obedeceu a um manuscripto, pois que até então Schumann não lograra encontrar quem editasse a obra.

E' interessante notar que os movimentos desse "Concerto" estavam notados como "Allegro affetuoso", "Andantino" e "Rondo", ao passo que actualmente as annotações se referem a "Allegro", "Intermezzo-Andantino Grazioso" e "Allegro vivace".

Sem duvida, a primeira execução effectivamente notavel dessa obra se registou em Vienna, em 1.º de Janeiro de 1847, quando a sra. Schumann teve a seu cargo a parte de piano, e Schumann, em pessoa, dirigiu a orchestra (pouco antes desse acontecimento haviam sido impressas as partes orchestraes, mas a partitura só foi editada em 1862). A partir dessa data o "Concerto em lá" constituiu a obra favorita, tanto dos pianistas quanto do publico. Muitos dentre pianistas e publico não vacillam em preferir-a ás outras obras da mesma natureza.

OS PINHEIROS DE ROMA

I — Os pinheiros da Villa Borghese — Brinquedos de crianças sob o pinheiral da Villa Borghese. Dansas e cantigas. Os mais bellicosos fingem marchas militares e batalhas. Todos se inebriam de clamores e de espaço, quaes andorinhas ao tombar da tarde. E se vão como um enxame de abelhas. De subito a scena se transmuda. . .

II — Pinheiros juntos a uma catacumba — . . . e eis, então, a sombra dos pinheiros a emoldurar a entrada de uma catacumba. Uma psalmodia melancholica se eleva das profundes sepulchraes, diffundindo-se, solemne, como um hymno, para sumir, depois, mysteriosamente . . .

III — Os pinheiros do Janiculo — Perpassa no ar um fremito. Os pinheiros do Janiculo se perfilam ao clarão do luar sereno. Canta suavemente um rouxinol. . .

IV — Os pinheiros da Via Appia — Aurora brumosa sobre a Via Appia. Pinheiros solitarios vigiam a campina tragica. Indistincto, incessante, o rythmo de um passo innumeravel. A' phantasia do poeta, surge uma visão de antigas glorias. Resoam as trombetas, e um exercito consular, sob o fulgor do novo sol, irrompe na Via Sagrada, para elevar-se ao triumpho do Capitolio. . .



No proximo concerto orchestral da Sociedade de Cultura Artistica, a realizar-se em outubro, será executada a "CHOR-FANTASIE", de Beethoven, com o concurso do côro de alumnos do Conservatorio, sob a direcção do Maestro Braunwieser.
